

Ponto 11 - GOP e Orçamento

As Grandes Opções do Plano e o Orçamento Municipal são dois instrumentos fundamentais na orientação política municipal, e nosso entender devem trazer um futuro mais digno e contribuir para um município onde todas as pessoas possam viver e trabalhar, com dignidade, liberdade e justiça.

As grandes opções do plano e o orçamento são elaborados em plena crise inflacionária, energética, habitacional, climática, política e social.

O Bloco de Esquerda entende que o orçamento deve contribuir para mitigar a crise que as famílias atravessam, e estimular a habitação, a mobilidade e a participação cidadã. A definição da política a levar a cabo nos próximos anos deve ser precursor de investimentos para o desenvolvimento sustentável.

Neste sentido apresentamos, ao abrigo do Estatuto do Direito de Oposição, em forma de contributo, 68 propostas inseridas em 7 eixos que achamos fundamentais para o desenvolvimento do concelho. A mobilidade, a resposta à crise social, o melhoramento do espaço público, a educação, a cidadania, a cultura e o bem-estar animal. Elencando algumas das propostas:

Na mobilidade, que é um dos principais instrumentos de mitigação e de combate às alterações climáticas, propusemos:

- A Introdução da gratuidade dos transportes públicos no concelho, para todos os jovens até aos 23 anos, a pessoas com mais de 65 anos, pessoas com mobilidade condicionada, pessoas em situação de desemprego e beneficiárias de RSI;
- A implementação de um sistema de bicicletas partilhadas público, integrado no sistema andante, para que este seja um sistema de uso generalizado e de tarifas acessíveis ou gratuitas conforme os tarifários;

- Implementar um sistema de transporte gratuito entre o centro coordenador de transportes e a estação de metro, para utilizadores da rede de Metro e vice-versa;
- Criar ligação entre as ciclovias;
- Implementar cicloparques no interior das escolas e criar um local para se guardar as bicicletas de forma segura no período noturno;

Na resposta à crise social, propusemos:

- Criar e automatizar a Tarifa Social da água, saneamento e resíduos, que abrangerá mais de mil famílias;
- O congelamento do preço da água, saneamento e resíduos e rendas
- Criar uma bolsa de cuidadores domiciliários;
- Aumentar a verba alocada ao programa de apoio à renda;
- Aumentar a verba no programa de emergência social;
- Criar uma cantina social, aberta todos os dias e a duplicação do número de hortas urbanas no concelho.

Em relação ao espaço público: as nossas propostas passaram por:

- Investir na remoção das barreiras arquitetónicas e adaptação das redes viárias e de transportes públicos a todas as pessoas;
- Reforço dos passeios nas freguesias;
- Efetuar um estudo sobre o desempenho da rotunda da avenida 25 de abril;
- Iniciar o processo de adesão à rede de cidades amigas da criança;
- Rebaixamento da rampa de acesso à biblioteca Rocha Peixoto;
- Elaboração do Plano de Arborização Municipal;
- Uma Rede de Sensores – para disponibilizar dados em tempo real sobre diferentes áreas da qualidade do ar e medição de ruído nas principais artérias do concelho;

- Plantação de novas áreas verdes em meio urbano como sumidouro de carbono, regulação da temperatura e da qualidade do ar;
- Remoção das estruturas em fibrocimento dos edifícios da responsabilidade do município.

Na Educação

- Dar consistência à estrutura técnica de apoio aos agrupamentos escolares do concelho, composta por psicólogos, terapeutas da fala, assistentes sociais, mediador /animadores e outras valências;
- Internalizar todos os serviços dos refeitórios no município;
- Promover a economia circular através da compra de bens de primeira necessidade aos produtores do concelho;
- Revisão do modelo de Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), Componentes de Apoio à Família (CAF) e Atividades de Animação de Apoio à Família (AAF) de modo a valorizar as atividades lúdicas, combatendo a sua excessiva curricularização e a precariedade dos vínculos dos profissionais;
- Criação de um programa gestão escolar comum a todas as escolas do concelho;

No ponto da cidadania apresentamos propostas para a:

- Implementação do orçamento participativo, com dotação significativa,
- Transmissão online das reuniões quinzenais da câmara municipal;
- Integrar a autarquia na Rede de Autarquias Participativas (RAP);
- Criação de uma ferramenta digital de gestão de ocorrências, onde qualquer pessoa poderá reportar as anomalias, que funcione!

Na cultura

O Bloco propôs:

- Intervenção no Cine-teatro Garrett e pintura do palco;
- Elaboração de uma agenda cultural;
- Criação de um Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo.

No Bem-estar animal

- Insistimos na criação da figura do provedor do animal;
- Criar uma campanha que incentive a doação de alimentação para animais;
- Construção de um gatil municipal;
- Identificação das colónias de gatos e esterilização dos mesmos;

Ora, da documentação enviada a 27 de outubro a solicitar os contributos aos partidos políticos, até à proposta aqui em discussão não houve qualquer alteração. Nada foi incorporada nenhuma das nossas propostas e esta atitude merece a nossa reprovação.

Agora passando à análise orçamental, no ano passado destacámos alguns pontos positivos do documento, entre eles a elaboração da carta municipal de habitação e a construção de um parque canino.

Um ano passou, e estas entre outros investimentos foram adiados, no caso do parque canino para 2025.

As creches de Balasar e Laúndos previstas a sua execução para 2024, são adiadas para 2025.

Em relação à habitação a custos controlados, que segundo o PPI apresentado no ano passado previa a execução para em 2026, passa agora para 2028. É caso para perguntar como é que o PRR será aplicado?

A remodelação da rede de iluminação pública e com introdução de tecnologia led, que no ano passado previa um investimento para 2024 de meio milhão de euros, passa agora para 50.000€.

A requalificação dos arruamentos, em 2023 previa um investimento de 200.000€, 100 mil para a cidade e os outros 100 mil para as freguesias, é agora de 40.000€, divididos entre a cidade e as freguesias.

E a requalificação dos passeios era também de 200.000, passa agora para 40.000€.

Em 2023, o Centro de recolha oficial de animais de companhia, unidade dedicada à adoção de animais, tinha uma verba orçamentada de 102500€ , passa agora para 15000€.

Os grande investimentos na cultura, como a recuperação da fábrica A Poveira e o Fórum Cultural Eça de Queirós são adiados mais um ano.

E é este o mais elevado orçamento de sempre, quase 80 milhões de euros!

O mais elevado orçamento de sempre, não aumenta as verbas transferidas para as freguesias, aliás há quantos anos não é aumentada a rubrica de trasferências para as freguesias? Todos sabemos a resposta, principalmente os srs. Presidentes de junta.

O mais elevado orçamento de sempre apenas aumenta em 50.000€ o apoios sociais.

No nosso ponto de vista este orçamento não tem as condições mínimas para melhorar a qualidade de vida dos poveiros e das poveiras, é um orçamento bom em propaganda e fraco em ação. O Bloco votará contra este orçamento.

Por fim, por curiosidade e não só, questionar o Sr. Presidente da Câmara se este é ou não seu último orçamento e se vai levar até ao fim o seu mandato, compromisso que fez com os poveiros!?